

First published on the Flora Mesoamericana website, 4 Dec 2010.

122. VITACEAE

Descripción de la familia y clave genérica por J.A. Lombardi.

Lianas, raro arbustos ou árvores. Indumento geralmente presente, composto de tricomas ramificados ou não ramificados, glandulares ou não. Gavinhas quase sempre opostas às folhas. Folhas alternas, simples ou compostas, estipuladas. Inflorescências cimosas ou racemosas, quase sempre opostas às folhas, com brácteas diminutas. Flores actinomorfas, monoclinas, funcionalmente diclinas, ou raro diclinas; cálice 4-5-mero, gamossépalo; corola 4-5-mera, pétalas valvares, quase sempre caducas na antese ou logo após, raro persistentes, livres entre si mas coerentes pelas margens ou unidas no ápice; estames 4-5, livres entre si; anteras introrsas, latrorsas, ou extrorsas, 2-loculares, longitudinalmente deiscentes; disco nectarífero ausente ou presente e intraestaminal, composto de cinco glândulas livres entre si ou anular, livre ou adnato à parede do ovário; ovário súpero, completa ou incompletamente 2-locular; estilete central, às vezes nulo; estigma pontual, capitado ou raro 4-lobado; óvulos dois em cada lóculo, ascendentes, anátropos. Fruto baga ou anfisarco. Sementes 1-2, raro mais, tipicamente com duas fóveas adaxiais obstruídas ou não ladeando a rafe, às vezes com chalaza abaxial; endosperma presente, abundante e comumente 3-lobado ou ruminado; embrião diminuto. 13-15 gen. S Canadá até o S da Argentina e Chile, Europa e Ásia temperadas a subtropicais, África, Austrália, Nova Zelândia e Papuásia.

Na região mesoamericana ocorrem quatro gêneros, *Ampelocissus*, *Ampelopsis*, *Cissus* e *Vitis*.

Bibliografia: Lombardi, J.A. *Taxon* 46: 423-432 (1997); *Fl. Neotrop.* 80: 1-251 (2000); *Opera Bot.*, B. 67: 1-36 (2001). Elias, T.S. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 55:81-92 (1968). Planchon, J.E. *Monogr. Phan.* 5: 305-654 (1887). Standley, P.C. *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 18: 653-655 (1937).

1. Inflorescências cimeiras, ovário total ou parcialmente coberto pelo disco nectarífero adnato, gavinhas não associadas às inflorescências, ramos das inflorescências não volúveis, tricomas aracnóides ausentes, flores quase sempre 4-meras. **3. Cissus**

1. Inflorescências panículas ou tirsos, gavinhas associadas ou não às inflorescências, ramos das inflorescências às vezes volúveis, tricomas aracnóides presentes ou não, flores quase sempre 5-meras.

2. Disco nectarífero inconspícuo, composto de glândulas livres. **4. Vitis**

2. Disco anular bem desenvolvido.

3. Disco adnato à parede do ovário, deixando o ápice do ovário exposto, tricomas aracnóides presentes. **1. Ampelocissus**

3. Disco adnato à base da parede do ovário, livre no ápice, tricomas aracnóides ausentes.

2. Ampelopsis (1. A. denudata)

1. Ampelocissus Planch.

Botria Lour.

Por J.A. Lombardi.

Lianas, monóicas ou funcionalmente dióicas. Indumento de tricomas não glandulares, não ramificados quase sempre associados a ramificados aracnóides. Gavinhas comumente associadas a inflorescências. Folhas simples e comumente lobadas, com grande variação morfológica entre indivíduos ou em um mesmo indivíduo, nervação acródoma; estípulas livres; pecioladas. Inflorescências panículas densas, opostas às folhas. Flores monoclinas ou funcionalmente diclinas; cálice 5-mero, pateliforme; corola 5-mera, pétalas livres entre si, mas induplicadas e coerentes nas margens em caliptra, caducas na antese isoladamente; estames 5; disco elevado, mais ou menos 5-10-lobado, totalmente adnato ao ovário, às vezes ápice do ovário exposto; estilete curto ou nulo; estigma único, punctiforme ou levemente capitado. Fruto baga. Sementes (1-)3-4, cordiformes. Aprox. 95 spp. México a Costa Rica, Grandes Antilhas, Ásia e África.

Representado por quatro espécies, na maioria dos casos dificilmente identificáveis quando estéreis ou às vezes até mesmo quando frutificadas.

Bibliografia: Lombardi, J.A. *Taxon* 46: 423-432 (1997); *Fl. Neotrop.* 80: 15-24 (2000). Planchon, J.E. *Vigne Amér. Vitic. Eur.* 8: 370-381 (1884); *Vigne Amér. Vitic. Eur.* 9: 24-32, 44-51, 93-96 (1885); *Monogr. Phan.* 5: 368-416 (1887). Stevens, W.D. y Pool, A., *Novon* 9: 423-424 (1999).

1. Ramos laterais das panículas curtos, pedicelos pubérulos, baga púrpura.

1. Ampelocissus acapulcensis

1. Panículas com ramos laterais longos.

2. Plantas floridas com folhas maduras, baga verde ou marrom-avermelhada.

3. Ampelocissus javalensis

2. Plantas floridas com folhas jovens, folhas maduras só em plantas com frutos.

2. Folhas de margens hirsutas, botões subsféricos, pedicelos e ápices dos ovários glabros ou pubérulos.

2. Ampelocissus erdvendbergiana

2. Folhas de margens não hirsutas, botões obcônicos, pedicelos e ápices dos ovários glabros.

4. Ampelocissus mesoamericana

1. Ampelocissus acapulcensis (Kunth) Planch. in A. DC. et C. DC., *Monogr. Phan.* 5: 403 (1887). *Vitis acapulcensis* Kunth in Humb., Bonpl. et Kunth, *Nov. Gen. Sp.* 7: 230 (1825). Lectótipo (designado por Lombardi, 1997): México, Guerrero, *Humboldt et Bonpland 3952* (negativo F! ex P). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 17, t. 3 (2000). N.v.: Uva, Ch; Uva, Uva-silvestre, ES.

Ampelocissus galeottiana Planch.

Lianas, hermafroditas. Folhas caducas. Lâmina 6-26.3 × 5.8-28.8 cm, papirácea, subtriangular, suboblunga, cordiforme ou subrômica, vilosa em ambas as faces quando jovem, depois esparso aracnóide ou pubérula na face adaxial, aracnóide ou aracnóide e pubérula ao longo das nervuras na face abaxial, base cordada, margem denteada ou erosa, comumente leve a profundamente 3-5 lobada, ápice agudo ou acuminado; estípulas lanceoladas; pecíolos 1.3-6.1 cm. Inflorescências 3.5-8 × 1.8-10.4 cm, ramos laterais curtos; pedúnculos 0.9-6.5 cm, verdes; pedicelos 0.5-1.5 mm, vermelhos, pubérulos. Botões subsféricos, vermelhos; cálice pubérulo ou glabro; pétalas glabras; filetes vermelhos; disco amarelo, 5-10-sulcado; ápice do ovário vermelho, glabro; estigma

vermelho. Baga 11-24 × 13-27 mm, subesférica, púrpura. Sementes 8.5-10 × 7 mm. Coletada com flores em Março e Abril, coletada com frutos em Março, Abril, Julho e Agosto. *Florestas secas, florestas de encostas ribeirinhas, encostas expostas*. Ch (Matuda 17664, F); ES (Standley 21634, US). 30-500 m. (México, Mesoamérica.)

Distinta de todas as outras espécies pelas inflorescências contraídas e pedicelos densamente pubérulos, quando estéril, no entanto, é facilmente confundida com *Ampelocissus erdvendbergiana* e *A. mesoamericana*. Em El Salvador os frutos, reportados como ácidos são usados localmente na preparação de vinagre (Calderón 1678, Standley 21634, 21982).

2. *Ampelocissus erdvendbergiana* Planch., *Vigne Amér. Vitic. Eur.* 9: 94 (1885). Isotipo: México, Veracruz, *Erdwendberg 376* (fotografia BHCB! ex P). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 21, t. 6 (2000). N.v.: Uva-silvestre, ES.

Lianas, hermafroditas. Folhas caducas, somente jovens presentes em plantas floridas, maduras em plantas com frutos. Lâmina 7.2-12.2 × 7.2-12.7 cm, papirácea, cordiforme, subrômica, às vezes assimétrica, jovem esparso aracnóide, escabra ao longo das nervuras e hirsuta nas margens, madura glabrescente, hirsuta nas margens e escabra ao longo das nervuras na face adaxial, aracnóide e hirsuta ao longo das nervuras na face abaxial, base cordada ou sagitada, margem denteado-erosa, comumente 3-5 lobada, ápice agudo; estípulas elípticas; pecíolos 2.9-4.9 cm. Inflorescências 10-20 × 11-17 cm, ramos laterais longos; pedúnculos (1.8-)4.5-11 cm, verdes; pedicelos 2 mm, vermelhos, glabros ou raro pubérulos. Botões subesféricos, vermelhos; cálice glabro; pétalas glabras; filetes vermelhos; disco vermelho, 5-sulcado; ápice do ovário vermelho, pubérulos ou glabro. Baga 8-10 × 13-14 mm, turbinada, púrpura. Sementes 6 × 6 × 3-4 mm. Coletada com flores em Janeiro, Fevereiro, Maio e Junho/Julho, coletada com frutos de Fevereiro a Junho. *Florestas caducifólias ou subcaducifólias e savanas arbustivas secas em encostas ou planícies, vegetação secundária*. T (Matuda 3201, MEXU); Ch (Ventura y López 3491, MEXU); Y (Téllez 251, MEXU); C (Cabrera et al. 8474, MEXU); QR (Téllez y Cabrera 2362, MO); B (Arnason y Lambert 17322, MO); G (Standley 66534, F); ES (González y Villacorta 31, F). 40-900 m (México, Mesoamérica.)

Anteriormente identificada com *Ampelocissus mesoamericana*, um maior número de espécimes permitiu a distinção dos taxa. Distinta de *A. acapulcensis* pelas inflorescências grandes de ramos longos e de *A. mesoamericana* pelos botões obcônicos, e de ambas pela presença de indumento hirsuto na margem das folhas.

3. *Ampelocissus javalensis* (Seem.) W.D. Stevens et A. Pool, *Novon* 9: 424 (1999). *Vitis javalensis* Seem., *J. Bot.* 7: 332 (1869). Neótipo (designado por Stevens y Pool, 1999): Costa Rica, *Herrera y Martínez M. 2228* (MO!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 19, t. 5 (2000).

Ampelocissus costaricensis Lundell, *Cissus javalensis* (Seem.) Planch.

Lianas, hermafroditas. Lâminas 8-22 × 6.9-21.5 cm, papirácea, oval, oblonga, deltóide, cordiforme ou triangular, jovem aracnóide em ambas as faces, madura muito esparso aracnóide e glabrescente na face adaxial, esparso aracnóide na face abaxial, avermelhada na face abaxial, base cordada, margem denteada ou denticulada, 3-5 lobada, ápice agudo, acuminado ou caudado; estípulas triangulares; pecíolos 2.5-10.9 cm. Inflorescências 17.5-34 × 7-13 cm, ramos laterais longos; pedúnculos 5.3-11.1 cm, verdes; pedicelos 1-3 mm, verdes, glabros ou pubérulos. Botões subsféricos, vermelhos; cálice glabro; pétalas glabras; filetes vermelhos; disco vermelho, 5-10-sulcado, ápice do ovário glabro. Baga 16-18 × 18-20 mm, subsférica, verde ou marrom-avermelhada. Sementes 12 × 9-10 mm. Coletada com flores em Outubro, Novembro, Fevereiro e de Abril a Junho, coletada com frutos em Novembro e de Fevereiro a Abril. *Florestas primárias pluviais, florestas levemente perturbadas*. CR (*Tonduz 14849*, BM); P (*Peterson y Annable 7334*, MO). 0-300 m. (Endêmico.)

Única espécie do gênero a ocorrer nas florestas pluviais da costa atlântica da Costa Rica (Limón) e Panamá (Bocas del Toro), agora também registrada para o Panamá. Stevens y Pool (1999) postularam a sua presença na Nicarágua, onde estaria extinta.

4. *Ampelocissus mesoamericana* Lombardi, *Novon* 15: 566 (2005). Holotipo: El Salvador: *Tucker 905* (US). Ilustr.: Lombardi, *Novon* 15: 566, t. 3 (2005).

Lianas, hermafroditas. Folhas caducas. Lâmina 6.9-9.3 × 7.1-9.7 cm, papirácea, amplo-oval, jovem aracnóide em ambas as faces, madura esparso aracnóide e pubérula ao

longo das nervuras na face adaxial, aracnóide na face abaxial, base sagitada, margem denteada, ápice agudo ou arredondado; estípulas triangulares; pecíolos 2.9-4.5 cm. Inflorescências 20-25.4 × 11.2-37 cm, ramos laterais longos; pedúnculos 3.9-12.1 cm, verdes; pedicelos 2-3 mm, vermelhos, glabros. Botões obcônicos, vermelhos; cálice glabro; pétalas glabras; filetes vermelhos; disco vermelho, 5-sulcado; ápice do ovário vermelho, glabro. Baga 8-10 mm, esférica, púrpura. Sementes 5-6 × 4 × 3 mm. Coletada com flores em Janeiro e Fevereiro, coletada com frutos em Fevereiro, Abril, Maio e Julho. *Florestas decíduas, savanas arbustivas secas em encostas*. Ch (Laughlin 193, MEXU); G (Steyermark 42732, F); H (Holst 1622, TEFH); ES (Standley y Padilla V. 2863, F). 60-1600 m (México, Mesoamérica.)

Confundida anteriormente com *Ampelocissus erdvendbergiana*, mas reconhecida como espécie distinta após exame de espécimes adicionais. Distinta de *A. acapulcensis* pelas inflorescências grandes de ramos longos e de *A. erdvendbergiana* pelos botões subsféricos e ausência de indumento hirsuto na margem das folhas.

2. *Ampelopsis* Michx.

Allosampela Raf., *Ituterion* Raf., *Nekemias* Raf.

Por J.A. Lombardi.

Lianas ou às vezes arbustos, monóicas. Indumento de tricomas não ramificados e não glandulares. Gavinhas associadas a inflorescências. Folhas simples ou compostas, nervação acródoma a craspedódroma; pecioladas. Inflorescências tirso, opostas às folhas. Flores monoclinas; cálice 5-mero, pateliforme; corola 5-mera, pétalas livres entre si, mas induplicadas e coerentes nas margens em caliptra, caducas na antese isoladamente; estames 5; disco cotiliforme adnato somente à base do ovário; estilete cilíndrico ou cônico; estigma único, punctiforme. Fruto baga. Sementes 2-4, subturbinadas ou cordiformes. Aprox. 25 spp. Estados Unidos da América, México, Guatemala, Ásia.

Apenas uma espécie ocorre na região Mesoamericana.

Bibliografia: Lombardi, J.A. *Fl. Neotrop.* 80: 24-27 (2000). Planchon, J.E. *Monogr. Phan.* 5: 453-463 (1887).

1. Ampelopsis denudata Planch. in A. DC. et C. DC., *Monogr. Phan.* 5: 619 (1887). Holótipo: México, Guerrero, *Hahn s.n.* (P). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 26, t. 9 (2000).

Ampelopsis mexicana Rose.

Lianas; às vezes com acúleos esparsos. Folhas trifolioladas, ausentes ou muito jovens nos espécimes com flores; lâmina central 33.5-6.8 × 1.5-4 cm, lateral 2.9-6.5 × 1.3-3.3 cm, papirácea, elíptica ou subelíptica, velutinosas, principalmente ao longo das nervuras, ou esparsas pubescentes nas nervuras e glabrescentes, nervuras avermelhadas, base atenuada, oblíqua ou arredondada, margem denteada, avermelhada, ápice acuminado ou agudo; peciólulos 1-16 mm; estípulas rômbicas, unidas à base do pecíolo; pecíolos 1.7-3.2 cm. Inflorescências 14.6-31.6 × 10-17.7 cm; pedúnculos 9-15.5 cm, avermelhados; pedicelos 1-2 mm compr., vermelhos ou esverdeados, glabros. Botões subsféricos, vermelhos ou verde-amarelados; cálice glabro; pétalas glabras; disco amarelo. Baga 5-7 × 8 mm, turbinada, verde-glaucosa. Sementes 2-4. Coletada com flores de Dezembro a Fevereiro, coletada com frutos em Fevereiro e Maio. *Florestas secas, florestas caducifólias, perenifólias, savanas arbustivas arenosas.* Ch (*Breedlove 9932*, F); G (*Standley 87609*, F). 100-900 m. (México, Mesoamérica.)

3. Cissus L.

Cissus L. sect. *Eucissus* Planch., *Spondylantha* C. Presl, *Irsiola* P. Browne ex Raf., *Kemoxis* Raf., *Gonoloma* Raf., *Adenopetalum* Turcz., *Pterocissus* Urb. et Ekman
Por J.A. Lombardi.

Lianas, raro arbustos, monóicas. Indumento de tricomas não glandulares ou glandulares, não ramificados ou ramificados, unicelulares ou multicelulares. Folhas simples ou compostas, nervação acródoma; pecioladas ou raro subsésseis. Inflorescências cimeiras compostas umbeliformes de ápice aplanado ou alongadas, raro cimeiras glomerulares de ápice convexo, opostas às folhas. Flores monoclinas; cálice 4(-5)-mero, cotiliforme ou

raro pateliforme; corola 4(-5)-mera, pétalas livres entre si, mas induplicadas e coerentes nas margens em caliptra, caducas na antese em caliptra, isoladamente ou raro persistentes; estames 4(-5); disco elevado, mais ou menos 4-lobado, cobrindo totalmente a superfície externa do ovário, raro deixando o ápice do ovário livre; estilete cilíndrico ou cônico; estigma único, punctiforme ou levemente capitado. Fruto baga ou anfisarco, lisos ou lenticelados. Sementes 1(-4), subturbinadas, hipocrepiformes, subprismáticas, subesféricas, elipsóides ou fusiformes. Aprox. 350 spp. S dos Estados Unidos da América ao centro da Argentina e sul do Chile, Caribe, S da Arábia, Índia, Indochina, África subsaariana, Austrália e Papuásia.

O maior gênero da família e também o melhor representada na região mesoamericana, com 22 espécies. Distingue-se prontamente dos outros gêneros da região pelas inflorescências cimeiras e pelas flores quase sempre 4-meras.

Bibliografia: Lombardi, J.A. *Taxon* 44: 193-206 (1995); *Taxon* 46: 423-432 (1997); *Fl. Neotrop.* 80: 27-218 (2000). Nicolson, D.H. y Jarvis, C. *Taxon* 33: 726-727 (1984). Planchon, J.E. *Monogr. Phan.* 5: 470-558 (1887).

- | | |
|--|------------------------------|
| 1. Folhas compostas. | |
| 2. Folhas digitadas. | 6. Cissus cucurbitina |
| 2. Folhas trifolioladas. | |
| 3. Estípulas unidas à base do pecíolo. | 6. Cissus cucurbitina |
| 3. Estípulas livres. | |
| 4. Pedúnculos glabros (observar na base e no ápice). | |
| 5. Folíolos obtrulados. | 21. Cissus trifoliata |
| 5. Folíolos de forma variada mas não obtrulados. | |
| 6. Pedúnculos 3-20.7 cm, estípulas não gibosas. | 8. Cissus erosa |
| 6. Pedúnculos 0.8-2.7 cm, estípulas gibosas. | 12. Cissus microcarpa |
| 4. Pedúnculos pubescentes (observar na base e no ápice). | |
| 7. Estípulas orbiculares, sementes lingüiformes, frutos maduros verdes, glaucos ou translúcidos. | 20. Cissus trianae |
| 7. Estípulas não orbiculares, sementes não lingüiformes, frutos púrpura, até onde conhecidos. | |

8. Inflorescência com tricomas malpigiáceos (observar no ápice e base dos pedúnculos e nos ramos).

9. Cálice de lobos arredondados, botões subovóides.

15. Cissus obliqua

9. Cálice truncado, botões elipsóides ou conoidais.

10. Pedúnculos 3-20.7 cm, estípulas não gibosas.

8. Cissus erosa

10. Pedúnculos 0.8-2.7 cm, estípulas gibosas.

12. Cissus microcarpa

8. Inflorescência sem tricomas malpigiáceos (observar no ápice e base dos pedúnculos e nos ramos).

11. Folhas do ápice dos ramos reprodutivos notavelmente menores ou reduzidas.

12. Cálice urceolado, ápice dos folíolos acuminado, frutos anfisarcos, semente subprismática, lâmina seca amarela quando nova, ocre quando madura.

9. Cissus flavifolia

12. Cálice não urceolado, ápice dos folíolos agudo ou obtuso, frutos bagas, semente subturbina, lâmina seca não amarela.

1. Cissus alata

11. Folhas do ápice dos ramos reprodutivos não notavelmente menores ou reduzidas.

13. Disco de ápice côncavo, estípulas gibosas.

12. Cissus microcarpa

13. Disco de borda externa elevada ou não cobrindo o ápice do ovário, estípulas não gibosas.

14. Disco de borda externa elevada, pedúnculo 3.2-3.6 cm, hispido.

16. Cissus osaënsis

14. Disco não cobrindo o ápice do ovário, pedúnculo 1-3 cm compr., pubérulo ou tomentoso.

18. Cissus serrulatifolia

1. Folhas simples.

15. Inflorescências glabras.

16. Flores vermelhas.

17. Cálice urceolado, base expandida lateralmente.

14. Cissus nicaraguensis

17. Cálice não urceolado, base arredondada.

18. Estípulas unidas à base do pecíolo, pedicelos seríceos ou esparso seríceos.

6. Cissus cucurbitina

18. Estípulas livres, pedicelos glabros ou pubérulos.

19. Disco nectarífero de borda externa elevada, frutos botuliformes.

3. *Cissus biformifolia*

19. Disco nectarífero de ápice côncavo, frutos esféricos.

22a. *Cissus verticillata* subsp. *colombiana*

16. Flores verde-amareladas.

20. Ápice foliar longo acuminado ou caudado, folhas secas verde-oliva escuro, botões conoidais.

13. *Cissus neei*

20. Ápice foliar não longo acuminado ou caudado, botões elipsóides ou fusiformes.

21. Botões de seção 4-angular, pedicelos pubérulos ou estrigosos.

19. *Cissus tiliacea*

21. Botões de seção circular, pedicelos glabros.

22. Lâmina suborbicular, deprimida-oval ou transversa-oval.

22a. *Cissus verticillata* subsp. *colombiana*

22. Lâmina elíptica, oval, triangular, oblonga ou oboval.

22b. *Cissus verticillata* subsp. *verticillata*

15. Inflorescências com indumento, ao menos no ápice do pedúnculo e nos ramos.

23. Folhas e ramos glaucos, flores glauco-esverdeadas, pedúnculos pulverulentos e esparso seríceos, inflorescências glomeruliformes.

10. *Cissus fuliginea*

23. Folhas, ramos e flores não glaucos, pedúnculos pubescentes, mas não pulverulentos, inflorescências umbeliformes.

24. Estípulas unidas à base do pecíolo.

6. *Cissus cucurbitina*

24. Estípulas livres.

25. Lâmina seca denso minuto-papilosa e ocre ou amarela na face abaxial.

7. *Cissus descoingsii*

25. Lâmina seca não papilosa e ocre ou amarela na face abaxial.

26. Inflorescências com tricomas não ramificados (observar ápice e base do pedúnculo e ramos).

27. Botões de seção 4-angular, pedicelos pubérulos ou estrigosos.

19. *Cissus tiliacea*

27. Botões de seção circular, pedicelos glabros.

28. Lâmina suborbicular, deprimida-oval ou transversa-oval.

22a. *Cissus verticillata* subsp. *colombiana*

28. Lâmina elíptica, oval, triangular, oblonga ou oboval.

22b. *Cissus verticillata* subsp. *verticillata*

26. Inflorescências com tricomas malpigiáceos (observar ápice e base do pedúnculo e ramos).

29. Flores vermelhas.

30. Disco côncavo, folhas lobadas, pelo menos algumas, frutos $0.6-0.7 \times 0.6$ cm, subesféricos, semente subdolabriforme.

11. *Cissus gossypiifolia*

30. Disco minutamente tubular, folhas não lobadas.

31. Inflorescências $2.3-6.2 \times 2.3-5.5$ cm, pedúnculos $0.6-2.8$ cm, cálice não urceolado, frutos $1.1-1.4 \times 0.9-1.1$ cm, botuliformes, semente subturbinada.

3. *Cissus biformifolia*

31. Inflorescências $1-1.9 \times 1-2.1$ cm, pedúnculos $0.4-0.8$ cm, cálice urceolado, frutos e sementes não conhecidas.

14. *Cissus nicaraguensis*

29. Flores verde-amareladas.

32. Botões subesféricos, cálice pateliforme, frutos, pelos menos os imaturos, quando secos esparso tuberculados.

17. *Cissus patellicalyx*

32. Botões conoidais ou elipsóides, cálice cotiliforme, frutos quando secos não tuberculados.

33. Cálice de lobos arredondados, lâmina quase sempre com domácias na face abaxial, semente sublenticular.

5. *Cissus cacuminis*

33. Cálice truncado, lâmina sem domácias, sementes subturbinadas ou subclavadas.

34. Lâmina elíptica, ápice longo acuminado ou caudado, base cuneada, disco de ápice côncavo, frutos botuliformes, semente subclavada.

4. *Cissus brevipes*

34. Lâmina cordiforme ou triangular, ápice agudo ou acuminado, base cordada, subcordada, truncada ou sagitada, disco de borda externa elevada e 4-lobada, frutos subpiriformes, semente subturbinada.

2. *Cissus anisophylla*

1. *Cissus alata* Jacq., *Select. Stirp. Amer. Hist.* 23 (1763). Lectótipo (designado por Lombardi, 1997): Guiana, *Anon.* (BM!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 43, t. 13 (2000). N.v.: Come-mano-de-llano, Ch.

Cissus pubescens Kunth, *C. rhombifolia* Vahl, *Vitis alata* (Jacq.) Kuntze, *V. rhombifolia* (Vahl) Baker.

Lianas, tricomas não glandulares e glandulares, não ramificados. Folhas trifolioladas, nos ramos reprodutivos com folíolos laterais muito reduzidos ou ausentes nas extremidades; lâmina central 2.3-17.7 × 0.8-11.1 cm, lateral 0.4-14.8 × 0.3-10.5 cm, papirácea, elíptica, subelíptica, rômbrica ou suboval, pubérulas, subcanescentes ou esparsas tomentosas ao longo das nervuras, base atenuada ou oblíqua, margem denticulada, crenulada ou raro denteada, raro lobada, ápice agudo ou obtuso; peciólulos 0-10 mm; estípulas espatuladas ou falcadas, gibosas, livres; pecíolos 1.1-12 cm. Inflorescências 2.3-5.3 × 1.7-4 cm, umbeliformes; pedúnculos 6-21 mm, verdes, tomentosos a pubérulos; pedicelos 2-9 mm, esverdeados ou avermelhados, pubérulos ou hispídeos. Botões conoidais, esverdeados ou avermelhados; cálice pubérulo, cotiliforme, truncado, base arredondada ou truncada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco alaranjado, ápice levemente côncavo. Baga ca. 7-9 × 5-7 mm, subturbina, lisa, púrpura. Semente 1, subturbina. Coletada com flores de Maio a Setembro, coletada com frutos em Maio e de Julho a Dezembro. *Florestas, florestas secas, florestas de galeria, principalmente nas bordas, encostas florestadas, vegetação arbustiva.* Ch (Ventura y López 248, GH); CR (Solomon 19139, BHCB); P (Lewis et al. 2597, UC). 0-700 m. (México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Trinidad, Guianas, Equador, Peru e Bolívia.)

A ausência desta espécie no território mesoamericano entre Costa Rica e Chiapas não é explicada, talvez um artifício devido a falta de coleta. Frutos reportados como comestíveis no Panamá (Duke 8841).

2. *Cissus anisophylla* Lombardi, *Novon* 7: 182 (1997). Holótipo: Equador, *Dodson 5515* (US!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 49, t. 16 (2000).

Lianas, tricomas não glandulares, malpiguiáceos. Folhas simples; lâmina 7.8-25.2 × 4.8-23.2 cm, papirácea, nos ramos vegetativos cordiforme ou triangular, nos ramos

reprodutivos rômbrica, panduriforme, elíptica ou oblonga, jovem hirsuta ou pubescente na face abaxial ou esparso seríceo em ambas as faces, madura muito esparso seríceo em ambas as faces e glabrescente, secas verde-oliva escuro, base cordada, subcordada, truncada ou raro sagitada, margem denticulada, ápice agudo ou acuminado; estípulas triangulares, livres; pecíolos 1.6-19.1 cm. Inflorescências 8.3-11.7 × 8-9.1 cm, umbeliformes; pedúnculos 3-4.8 cm, verdes, seríceos a tomentosos; pedicelos 3-5 mm, verdes, seríceos. Botões conoidais, verde-amarelados; cálice esparso seríceo, cotiliforme, lobos deltóides, base arredondada; pétalas esparso seríceas; anteras latrorsas; disco minutamente tubular. Baga ca. 8 × 7 mm, subpiriforme, lisa, púrpura. Semente 1, subturbina. Coletada com flores em Julho e Novembro, coletada com frutos de Setembro a Novembro e em Janeiro. *Florestas pluviais, margens de florestas, pastagens*. N (*Moreno y Sandino 12062*, MEXU); CR (*Gómez et al. 23131*, MEXU); P (*Dressler 3436*, GH). 15-1100 m. (Mesoamérica, Equador.)

Difere de *Cissus descoingsii* pelas folhas secas verde-oliva escuro (vs. face abaxial ocre ou amarela), pela diferença entre as folhas dos ramos reprodutivos e vegetativos, pelo disco de borda elevada e 4-lobada (vs. disco côncavo), e pelas sementes subturbina (vs. subfusiformes em *C. descoingsii*).

3. *Cissus biformifolia* Standl., *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 4: 225 (1929). Holótipo: Panamá, Bocas del Toro, *Dunlap 323* (US!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 56, t. 21 (2000). N.v.: Xtahanil, Y; Tie-tie, B; Picamano, H; Azulillo, Yasú, CR.

Cissus cardiophylla Standl., *C. oaxacana* Lundell.

Lianas, tricomas não glandulares, malpiguiáceos. Folhas simples; lâmina 5.6-23.7 × 0.8-16.2 cm, cartácea ou papirácea, elíptica, triangular ou cordiforme, jovem pubescente em ambas as faces, madura glabrescente, esparso pubescente da face abaxial ou esparso seríceo em ambas as faces, às vezes argêntea na face adaxial, base cuneada, arredondada, subcordada ou cordada, margem denticulada, ápice agudo ou acuminado; estípulas triangulares ou subfalcadas, caducas no ápice, livres; pecíolos 1.2-8.9 cm. Inflorescências 2.3-6.2 × 2.3-5.5 cm, umbeliformes; pedúnculos 0.6-2.8 cm, vermelhos, pubescentes, vilosos, seríceos ou glabros; pedicelos 2-4 mm, vermelhos, esparso

pubescentes, seríceos ou glabros. Botões conoidais, vermelhos; cálice seríceo ou glabro, cotiliforme, truncado ou de lobos triangulares, base arredondada; pétalas glabras ou seríceas; anteras latrorsas; disco amarelo, depois vermelho, minutamente tubular, 4-lobado. Baga 11-14 × 9-11 mm, botuliforme ou piriforme, lenticelada, púrpura. Semente 1, subturbinada. Coletada com flores e frutos ao longo de todo o ano. *Florestas primárias e secundárias, margens de florestas, encostas, pastagens abandonadas, margens de rios, praias*. T (Gilly y Hernandez X. 116, A); Ch (Cabrera 5810, BHCB); Y (Escalante 674, MEXU); C (Cabrera y Cabrera 6247, MEXU); B (Molina R. 139, F); G (Steyermark 49444, F); H (Standley 55108, F); ES (Cruz 69, F); N (Téllez V. et al. 4980, MEXU); CR (Araya 101, BHCB); P (Liesner 363, F). 0-1800 m. (México, Mesoamérica, Venezuela.)

Espécie muito difundida na região mesoamericana, distingue-se da menos comum *Cissus gossypiifolia* pelas folhas não lobadas e botões conoidais (vs. elipsóides).

Cissus biformifolia apresenta grande variação no tamanho das flores e textura das folhas, no entanto não foi possível a separação de taxa distintos baseados nestas características, já que existem intermediários entre os extremos de tamanho dos botões florais (cálice e corola variando de um mínimo de 2.8 × 1.8 mm a até 4 × 3 mm).

4. *Cissus brevipes* C.V. Morton et Standl., *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 18: 653 (1937). Holótipo: Costa Rica, *Skutch 2256* (US!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 64, t. 26 (2000).

Lianas, tricomas não glandulares, malpiguiáceos. Folhas simples; lâmina 3.8-14.2 × 1.2-6.6 cm, papirácea ou cartácea, elíptica, glabra ou raro esparso seríceo em ambas as faces, nervuras nas folhas secas às vezes mais claras que o restante da lâmina, base cuneada ou arredondada, margem denticulada, ápice longo acuminado ou caudado, nervura central proeminente na face adaxial; estípulas espatuladas, livres; pecíolos 4-16 mm. Inflorescências 1.6-5 × 1.4-4.3 cm, umbeliformes; pedúnculos 5-22 mm, verdes, esparso seríceos; pedicelos 2-4 mm, verdes, esparso seríceos ou seríceos. Botões conoidais ou elipsóides, verde-amarelados; cálice glabro ou raro esparso seríceo, cotiliforme, lobos deltóides, base arredondada; pétalas glabras; anteras extrorsas; disco de ápice levemente côncavo. Baga 9-11 × 6 mm, botuliforme, lisa, púrpura. Semente 1, subclavada. Coletada com flores em Março, Junho, Agosto, Setembro e Dezembro,

coletada com frutos em Setembro e Dezembro. *Florestas úmidas, bordas de matas primárias, vegetação arbustiva, áreas alteradas*. CR (Morales 383, CR); P (Gentry 6899, US). 200-1000 m (México?, Mesoamérica.)

Aparentemente é uma espécie pouco comum ao longo de sua distribuição, datadas do Século XX apenas nove coletas foram examinadas. Uma coleta (Sessé *et al.* 502) indica procedência mexicana, mas não há localidade precisa.

5. *Cissus cacuminis* Standl., *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 17: 375 (1938). Holótipo: Honduras, *Yuncker et al.* 6330 (F!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 66 (2000).

Lianas, vermelhas quando secas, tricomas não glandulares, malpiguiáceos ou não ramificados. Folhas simples; lâmina 4.9-9.9 × 2.1-11.7 cm, cartácea, triangular, rômbrica ou oval, glabra na face adaxial, esparso serícea na face abaxial, quase sempre com domácias na face abaxial, base subcordada, truncada ou cordada, margem denticulada, ápice agudo; estípulas falcadas, livres; pecíolos 1.3-5.4 cm. Inflorescências 2.1-3.9 × 1.6-3.1 cm, umbeliformes; pedúnculos 1.2-2 cm, verdes, esparso seríceos; pedicelos 3-4 mm, verdes, vilosos. Botões elipsóides, verde-amarelados; cálice glabro, cotiliforme, lobos arredondados, base arredondada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco não cobrindo o ápice do ovário. Baga 6-9 × 6-9 mm, subesférica, lisa, púrpura. Semente 1, sublenticular. Coletada com flores de Junho a Outubro, coletada com frutos em Outubro, Novembro, Janeiro e Fevereiro. *Áreas úmidas, florestas nebulares primárias, florestas montanas, vegetação arbustiva, áreas alteradas*. Ch (Croat 46562, BM); G (Williams *et al.* 42176, F); H (Molina R. 1350, F); CR (Barringer y Pérez G. 3797, F). 800-1900 m. (Endêmico.)

6 *Cissus cucurbitina* Standl., *Contr. U.S. Natl. Herb.* 23: 732 (1923). Holótipo: México, Morelos, *Rose y Rose 11047* (US!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 75, t. 33 (2000). N.v.: Uvilla, H; Uva-cimarrona, ES; Coralillo, N.

Lianas, tricomas não glandulares, malpiguiáceos ou não ramificados. Folhas simples, trifolioladas ou digitadas, comumente na mesma planta, nos ramos reprodutivos ausentes nas extremidades; lâmina 2-5-17 × 1.1-16 cm, carnosa, verrucosa, elíptica, subelíptica, subdeltóide, subtrulada suborbicular, subtriangular, suboval ou rômbrica, às

vezes assimétrica, esparso seríceo principalmente ao longo das nervuras e glabrescente em ambas as faces, base subcordada, truncada, cuneada, atenuada ou oblíqua, margem denticulada, às vezes lobada, ápice arredondado ou agudo; peciólulos 0-10 mm; estípulas deltóides, unidas a base do pecíolo; pecíolos 1.6-19 cm. Inflorescências 3.2-7.9 × 3.6-7.8 cm, umbeliformes; pedúnculos 1.3-2.5 cm, vermelhos, seríceos e glabrescentes; pedicelos 2-4 mm, vermelhos, seríceos ou esparso seríceos. Botões fusiformes, vermelhos; cálice esparso seríceo e glabrescente, cotiliforme, lobos deltóides, base afunilada; pétalas esparso seríceas e glabrescentes; anteras latrorsas; disco amarelo, minutamente tubular. Baga 6-10 × 8-10 mm, subesférica, lisa ou lenticelada, púrpura. Sementes 1-4, subturbinadas. Coletada com flores em Outubro. *Floresta seca subtropical, cultivada*. H (Nelson y Andino 16882, TEFH); ES (Calderón 841, US); N (Chaves 351, US). (México, Honduras; cultivada em El Salvador e Nicarágua.)

Ocorrente da região mesoamericana principalmente em cultivo como planta ornamental, coletada em vegetação silvestre apenas em Honduras.

7. *Cissus descoingsii* Lombardi, *Candollea* 51: 370 (1996). Holótipo: Guiana Francesa, *Granville 7277* (U!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 79, t. 35 (2000).

Lianas, tricomas não glandulares, malpiguiáceos ou não ramificados. Folhas simples; lâmina 5.1-17.5 × 2.3-16.5 cm, cartácea, cordiforme, elíptica, oval, triangular ou oblonga, seríceo ou pubérula na nervura central na face abaxial, ou seríceo e glabrescente em ambas as faces, seca quase sempre denso minuto-papilosa e ocre ou amarela na face abaxial, base cordada, subcordada, arredondada, cuneada ou truncada, margem denticulada, ápice agudo ou acuminado, estípulas triangulares, subovais ou rômbricas, livres; pecíolos 0.7-19.4 cm. Inflorescências 2.2-6.2 × 2.5-6.9 cm, umbeliformes; pedúnculos 3-32 mm, verdes ou vermelhos, pubérulos ou seríceos; pedicelos 1-4 mm, esverdeados ou vermelhos, seríceos ou glabrescentes. Botões subfusiformes, verde-amarelados ou vermelhos; cálice seríceo e glabrescente, cotiliforme, truncado, base arredondada; pétalas glabras ou seríceas; anteras latrorsas; disco amarelo, não cobrindo o ápice do ovário, borda mais ou menos elevada. Baga 13-20 × 6-9 mm, botuliforme, lenticelada, púrpura. Semente 1, subfusiforme. Coletada com flores em Janeiro, Março, Abril e Setembro, coletada com frutos em Janeiro. *Florestas úmidas primárias e*

perturbadas, encostas florestadas, margens de florestas, pastagens. CR (Gentry 79332, BHCB); P (Mori y Kallunki 5172, US). 60-500 m. (Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Guianas, Equador, Peru, Brasil.)

Espécie muito característica por suas folhas, quando secas, densamente papilosas na face abaxial e às vezes amarelas.

8. *Cissus erosa* Rich., *Actes Soc. Hist. Nat. Paris* 1: 106 (1792). Isotipo: Guiana Francesa, *Leblond* 78 (F! fragm. ex P). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 86, t. 38A-D, F-H (2000). N.v.: Picamano, H.

Cissus erosa Rich. var. *salutaris* (Kunth) Planch., *C. lucida* Poir., *C. matudae* Lundell, *C. obliqua* Sessé et Moç. non Ruiz et Pav., *C. quadrialata* Kunth, *C. salutaris* Kunth, *C. sexangularis* Ernst, *Vitis erosa* (Rich.) Baker, *V. salutaris* (Kunth) Baker.

Lianas; tricomas não glandulares, malpiguiáceos ou não ramificados. Folhas trifolioladas; lâmina central 3.8-19.9 × 1.5-13.9 cm, lateral 3.1-14.7 × 0.4-11.7 cm, papirácea ou cartácea, oboval, oblanceolada, elíptica, rômbrica, oblonga, subobovada ou lanceolada, glabra, pubérula ou hispida, base atenuada, cuneada, truncada, oblíqua ou arredondada, margem denticulada ou denteada, às vezes lobada, ápice agudo; peciólulos 0-26 mm; estípulas triangulares, rômbricas ou oblongas, livres; pecíolos 3.5-14 cm. Inflorescências 5.8-31.2 × 2.3-11.3 cm, umbeliformes; pedúnculos 3-20.7 cm, vermelhos, seríceos e glabrescentes; pedicelos 1.5-3 mm, vermelhos, seríceos e glabrescentes. Botões elipsóides, vermelhos; cálice seríceo na base, cotiliforme, truncado, base arredondada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco alaranjado, ápice levemente côncavo. Baga 7-7.5 × 5-7 mm, esférica ou piriforme, lisa, púrpura. Semente 1, subturbinada. Coletada com flores e frutos ao longo de todo o ano. *Áreas pantanosas, encostas rochosas, vegetação arbustiva, vegetação secundária*. Ch (*Matuda* 4490, LL); B (*Ramamoorthy* 2798, BHCB); G (*Ortíz* 2010, F); H (*Standley* 11675, F); ES (*Calderón* 990, US); N (*Molina R.* 14920, F); CR (*Rodríguez y Vargas* 2731, BHCB); P (*Gentry* 6211, US). 0-1800 m. (México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Trinidad, Tobago, Guianas, Equador, Peru, Brasil, Paraguai, Grandes Antilhas.)

Cissus erosa é a segunda espécie do gênero em distribuição na região neotropical, só inferior a *C. verticillata* subsp. *verticillata*.

Citado como *C. rhombifolia* por Standley (1937).

Apenas a subespécie *C. erosa* subsp. *erosa* ocorre na região mesoamericana.

9. *Cissus flavifolia* Lombardi, *Candollea* 51: 365 (1996). Holótipo: Equador, *Balslev y Madsen 10590* (F!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 92, t. 40 (2000).

Lianas; tricomas não ramificados, não glandulares e glandulares. Folhas trifolioladas, nos ramos reprodutivos Às vezes simples ou ausentes nas extremidades; lâmina central 4.4-20.6 × 2.5-14.8 cm, lateral 3.2-17.7 × 2.4-11.1 cm, cartácea, elíptica, oval ou rômbrica, pubérula em ambas as faces ou canescente na face abaxial, seca amarela quando nova, ocre quando madura, base atenuada ou arredondada, margem denticulada, ápice acuminado; peciólulos 0-27 mm; estípulas falcadas, livres; pecíolos 1.4-14.4 cm. Inflorescências 5.5-7.6 × 4.5-5.6 cm, umbeliformes; pedúnculos 3.6-4.3 cm, verdes, pubérulos; pedicelos 3-4 mm, esverdeados, pubérulos. Botões conoidais, verde-amarelados; cálice pubérulo, cotiliforme, urceolado, truncado, base arredondada; pétalas pubérulas; anteras extrorsas; disco esverdeado, minutamente tubular. Anfisarco 2.8-3.6 × 1.8-3.1 cm, botuliforme, lenticelado, púrpura, endocarpo vermelho. Semente 1, subprismática. Coletada com frutos em Setembro e Novembro. *Florestas úmidas, principalmente nas bordas.* P (*Mori y Kallunki 1857*, F). 0-50, 400 m. (Mesoamérica, Colômbia, Equador, Peru.)

Única espécie mesoamericana conhecida com fruto anfisarco, o que permite distingui-la facilmente quando nesta estádio.

10. *Cissus fuliginea* Kunth in Humb., *Bonpl. et Kunth, Nov. Gen. Sp.* 5: 224 (1822). Holótipo: Colômbia, *Bonpland 1611* (negativo F! ex P). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 95, t. 42 (2000).

Cissus hahniana Ernst, *C. paucidentata* Ernst, *C. pseudosicyoides* Croat.

Lianas; tricomas não glandulares, não ramificados e malpiguiáceos. Folhas simples; lâmina 4.3-13.7 × 2.3-16.4 cm, papirácea, cordiforme nos ramos vegetativos, raro 3-5-lobada, triangular, elíptica ou subcordiforme nos ramos reprodutivos, esparso serícea e glabrescente em ambas as faces, glauca, pulverulenta, base cordada, subcordada ou cuneada, margem denticulada, ápice agudo; estípulas oblongas, livres; pecíolos 2.3-

13.5 cm. Inflorescências 1.5-4.2 × 2-3.9 cm, glomeruliformes; pedúnculos 4-20 mm, verdes, esparso seríceos, pulverulentos; pedicelos 1-3 mm, verdes, glaucos, esparso seríceos e glabrescentes. Botões subovóides, glaucos, esverdeado a amarelados; cálice glabro, cotiliforme, truncado, base arredondada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco esverdeado, minutamente tubular. Baga ca. 5.5 cm, esférica, lisa, púrpura. Semente 1, hipocrepiforme. Coletada com flores de Outubro a Janeiro e em Março, coletada com frutos Em Outubro, Dezembro e Janeiro. *Florestas úmidas, principalmente nas bordas, vegetação de margens de corpos d'água.* CR (Allen 5450, F); P (Croat 7017, MO). 20-200 m. (Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Brasil.)

Espécie facilmente identificada pelas inflorescências glomeruliformes e pela cor glauca de toda a planta.

11. *Cissus gossypiifolia* Standl., *Publ. Field Mus. Nat. Hist., Bot. Ser.* 8: 23 (1930). Holótipo: Belize, *Lundell 25* (F!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 103, t. 47 (2000). N.v.: Uxuak, Xtaah-cany, C; Uva, G.

Cissus formosa Standl.

Lianas; tricomas não glandulares, malpiguiáceos e não ramificados. Folhas simples; lâmina 4.7-16.4 × 1.6-17.6 cm, cartácea, oblonga, subrômbrica, elíptica, deltóide, oval, deprimido-oval ou cordiforme, serícea, velutinoso, esparso pubérula ou esparso serícea, lustrosa, base cordada, subcordada, truncada, cuneada, arredondada ou raro auriculada, margem denticulada, escariosa, levemente revoluta, quase sempre 3-8-lobada nos ramos vegetativos, raramente nos reprodutivos, ápice agudo ou acuminado; estípulas rômbricas, triangulares ou deltóides, livres; pecíolos 1-8.2 cm. Inflorescências 1.8-3.9 × 1.8-3.3 cm, umbeliformes; pedúnculos 9-16 mm, vermelhos, seríceos e glabrescentes; pedicelos 2-3 mm, vermelhos, esparso pubescentes ou seríceos. Botões elipsóides, vermelhos; cálice esparso pubescente ou seríceo, cotiliforme, lobos deltóides, base arredondada; pétalas esparso seríceas; anteras latrorsas; disco côncavo, não cobrindo o ápice do ovário. Baga 6-7 × 6 mm, subesférica, lisa, púrpura. Semente 1, subdolabriforme. Coletada com flores de Abril a Novembro, coletada com frutos de Julho a Fevereiro. *Florestas subcaducifólias, florestas úmidas, florestas nebulares, encostas florestadas ou arbustivas, vegetação secundária, vegetação de margens de corpos*

d'água, vegetação costeira. T (*Matuda 3314*, F); Ch (*Martínez S. 8346*, BHCB); Y (*Gaumer 23389*, MO); C (*Martínez S. y Téllez 2936*, BHCB); QR (*Roe et al. 1350*, F); B (*Lundell 26*, F); G (*Ortíz 284*, F); CR (*Gomez-Laurito 10235*, F). 0-1800 m. (México, Mesoamérica, Colômbia.)

Cissus gossypiifolia se distingue de *C. biformifolia* pelas folhas lobadas, botões elipsóides (vs. conoidais), frutos subesféricos (vs. sub-botuliformes) e pelas sementes subdolabriformes (vs. subturbinadas).

12. *Cissus microcarpa* Vahl, *Eclog. Amer.* 1: 16 (1797). Lectótipo (designado por Lombardi, 1997): Plum., *Pl. Amer.* 10: t. 259, f. 4 (1760). Epitipo (designado por Lombardi, 1997): Jamaica, *Crosby et al. 716* (GH!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 115, t. 55 (2000). N.v.: Bejuco-loco-blanco, T; Come-mano, Tzu'usub-zak (Tzeltal), Ch; Come-mano, Uva, G; Comemano, Mano-de-mico, Pata-de-mico, Pica-mano, H; Bejuco-comemano, ES; Picamano, N.

Cissus chontalensis (Seem.) Planch., *C. dichroa* Urb., *C. grisebachii* Planch., *Cissus mexicana* Mattei, *Cissus torreana* Britton et P. Wilson, *C. trifoliata* (L.) L., *C. trifoliata* var. *intermedia* Griseb., *Gonoloma alata* Raf., *Vitis chontalensis* Seem., *V. trifoliata* var. *alata* (Jacq.) C. Wright.

Lianas; tricomas não glandulares, malpiguiáceos e não ramificados. Folhas trifolioladas; lâmina central 3.2-16.4 × 1.3-13.4 cm, lateral 0.5-12 × 0.4-7.9 cm, papirácea, elíptica, obovada, suborbicular, subelíptica, suboblunga, suboval ou subobtrulada, jovem serícea em ambas as faces, madura pubescente, esparso pubescente, pubérula, esparso seríceas, vilosas ou tomentosas, às vezes glabrescente, domarias às vezes presentes, base atenuada, cuneada, assimétrica ou truncada, margem denticulada, crenulada ou às vezes denteada, raro lobada, ápice agudo, acuminado ou obtuso; peciólulos 0-25 mm; estípulas triangulares, deltóides ou raro falcadas, gibosas, livres; pecíolos 1.7-9.7 cm. Inflorescências 2.3-6.6 × 2.2-7.4 cm, umbeliformes; pedúnculos 0.8-2.7 cm, vermelhos ou raro laranja, tomentosos, pubérulos, vilosos, seríceos, esparso seríceos e glabrescentes; pedicelos 2-5 mm, vermelhos ou laranja, esparso seríceos, seríceos, hispídeos ou pubérulos, glabrescentes. Botões elipsóides ou conoidais, vermelhos, laranja ou verde-amarelados; cálice glabro, pubérulo ou tomentoso na base,

cotiliforme, truncado, base arredondada; pétalas glabras, esparso seríceas ou tomentosas e logo glabrescentes ou raro pubérulas; anteras latrorsas ou extrorsas; disco amarelo, ápice côncavo. Baga 10-13 × 7-9 mm, piriforme, lisa ou lenticelada, púrpura. Semente 1, subturbinada. Coletada com flores e frutos ao longo de todo o ano. *Florestas sazonais sempre-verdes, de pinheiros, pantanosas, secas, perenifólias, subperenifólias e subcaducifólias, encostas florestadas, pântanos, vegetação secundária, invasora de culturas arbóreas, pastagens, vegetação costeira*. T (Gilly Sr. y Hernandez X. 366, A); Ch (Martínez S. 7547, BHCB); Y (Gaumer et al. 23382, F); C (Cabrera C. y Cabrera 11851, BHCB); QR (Escalante 244, MEXU); B (Dwyer y Liesner 12082, FLAS); G (Ortiz 1292, F); H (Standley 13997, F); ES (Standley 23325, US); N (Martínez S. y Riviere 1546, BHCB); CR (Haber y Ramírez 11677, BHCB); P (Lewis et al. 701, US). 0-1700 m. (México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia, Grandes Antilhas, Ilhas Windward.)

Espécie muito polimórfica, apresentando na região mesoamericana maior variação na cor das flores do que aquela observada no restante de sua distribuição sul-americana e caribenha. Na Guatemala (Standley 78039) e em Honduras (Johannessen 303, Standley 52861) a seiva é reportada como capaz de produzir bolhas ou erupções na pele, de maneira oposta em Honduras é empregada no trato de feridas (Nelson y Cruz 8950).

13. *Cissus neei* Croat, *Ann. Missouri Bot. Gard.* 63: 359 (1977). Holótipo: Panamá, Panamá, Croat 25084 (MO!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 124, t. 59 (2000).

Lianas, secas verde-oliva escuro; glabras. Folhas simples; lâmina 5.8-11.7 × 2.2-5.3 cm, carnosa, elíptica, base cuneada, margem esparso denticulada, ápice longo acuminado ou caudado; estípulas deltóides, livres; pecíolos 6-27 mm. Inflorescências 4-4.8 × 2-4.5 cm, umbeliformes; pedúnculos 1.4-2.8 cm, verdes; pedicelos 2-5 mm, verdes. Botões conoidais, verde-amarelados; cálice cotiliforme, lobos deltóides, base arredondada; anteras latrorsas; disco amarelo, ápice aplanado. Baga 8-11 × 7-10 mm, piriforme ou subsférica, lisa, púrpura. Sementes 1-2, subfusiformes. Coletada com flores em Fevereiro, Março, Maio, Julho e Novembro, coletada com frutos em Fevereiro,

Março, Julho e Novembro. *Florestas úmidas, florestas úmidas pré-montanas*. P (*Dressler* 5323, F). 200-400 m. (Mesoamérica, Colômbia, Equador, Peru, Brasil.)

Espécie muito distinta pela coloração verde-oliva escuro que adquire quando seca e sua completa glabrescência.

14. *Cissus nicaraguensis* Lombardi, *Novon* 15: 562 (2005). Holotipo: Nicaragua, *Moreno* 24466 (MO!). Ilustr.: Lombardi, *Novon* 15: 563, t. 1 (2005).

Lianas, tricomas malpiguiáceos ou glabras. Folhas simples; lâmina 7.9-18 × 2.5-9.3 cm, papirácea, triangular nos ramos vegetativos, elíptica nos reprodutivos, esparso seríceas e glabrescentes em ambas as faces, às vezes glabras, espiculadas na face abaxial, base truncada ou reniforme nos ramos vegetativos, cuneada ou subtriangular nos reprodutivos, margem denticulada, ápice acuminado; estípulas oblongas, livres; pecíolos 1.5-6.3 cm. Inflorescências 1-1.9 × 1-2.1 cm, umbeliformes; pedúnculos 4-8 mm, seríceos e glabrescentes, às vezes glabros, vermelhos; pedicelos 0.8-2 mm, seríceos e glabrescentes, às vezes glabros, vermelhos. Botões ampuliformes, levemente 4-angulados em seção, vermelhos; cálice glabro ou às vezes seríceo na base e glabrescente, cotiliforme, urceolado, tuberculado lateralmente, base truncada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco minutamente tubular. Baga não vista. Semente não vista. Coletada com flores em Agosto e Setembro. *Margens de estradas*. H (*Chorley* 178, MO); N (*Moreno* 1680, MO). 300-600 m. (Endêmico.)

Única espécie conhecida do gênero a possuir a combinação folhas simples e cálice urceolado. Exceto pelo cálice assemelha-se a *Cissus biformifolia* e *C. gossypifolia*, da qual se distingue rapidamente pela forma do cálice e do botão floral, além das inflorescências muito menores e das folhas espiculadas na face abaxial.

15. *Cissus obliqua* Ruiz et Pav., *Fl. Peruv.* 1: 65 (1798). Lectótipo (designado por Lombardi, 1995): *Peru, Ruiz et Pavón s.n.* (negativo F! ex MA). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 128, t. 61 (2000).

Cissus andina Dugand, *C. rhombifolia* Vahl var. *glabrescens* Planch., *Vitis obliqua* (Ruiz et Pav.) Kuntze.

Lianas; tricomas malpigiáceos; ramos às vezes com ramentos ou emergências. Folhas trifolioladas; lâmina central 3.2-13.8 × 1.7-10.8 cm, lateral 2.6-11.2 × 1.3-8.6 cm, papirácea ou cartácea, largo-elíptica, oval, subrômbrica ou suboval, glabra na face adaxial, esparso serícea, serícea ou canescente e glabrescente na face abaxial, base oblíqua, atenuada ou arredondada, margem denticulada, raro lobada, ápice agudo ou acuminado; peciólulos 2-38 mm; estípulas obovais, livres; pecíolos 1.3-11 cm. Inflorescências 2.8-12.8 × 1.8-11.9 cm, umbeliformes; pedúnculos 1.6-7.1 cm, verdes, esparso seríceos ou canescentes, raro glabrescentes; pedicelos 3-4 mm, esverdeados, glabros ou tomentosos. Botões subovóides, verde-amarelados ou avermelhados; cálice tomentoso ou esparso tomentoso e glabrescente, cotiliforme, lobos arredondados, base arredondada; pétalas glabras ou curto tomentosas; anteras latrorsas; disco esverdeado, não cobrindo o ápice do ovário. Baga ca. 9 × 7 mm, subesférica, lisa, púrpura. Sementes 1(-2), subturbinadas. Coletada com flores de Junho a Janeiro, coletada com frutos em Julho, Agosto e de Outubro a Dezembro. *Florestas úmidas, montanas, nebulares e secundárias, bordas de florestas, pastagens*. B (*Holland 24*, BHCB); CR (*Morales 774*, CR); P (*Gentry 6016*, F). 580, 1800-2650 m. (Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia.)

Bastante variável ao longo de sua distribuição na América do Sul, particularmente quanto ao tamanho dos folíolos e presenças de ramentos ou emergências no caule, na região mesoamericana no entanto não foi observado grau de variação equivalente.

16. *Cissus osaënsis* Lombardi, *Candollea* 52: 105 (1997). Holótipo: Costa Rica, *Utley y Utley 1232* (F!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 134, t. 64 (2000).

Lianas, secas vermelho-telha; tricomas não ramificados, não glandulares e glandulares. Folhas trifolioladas; lâmina central 12.1-23 × 5.5-12.1 cm, lateral 8.3-15 × 3.4-7.1 cm, papirácea, subelíptica, suboval ou trulada, pubescente ou estrigosa na face adaxial, pubescente ou hispida na face abaxial, base atenuada, oblíqua ou cuneada, margem denticulada ou denteada, ápice agudo ou caudado; peciólulos 2-4 mm; estípulas deltóides, livres; pecíolos 3.7-10.9 cm. Inflorescências 4.6-6.4 × 6.2-6.6 cm, umbeliformes; pedúnculos 3.2-3.6 cm, verdes, hispídeos; pedicelos 3-5 mm, verdes, pubérulos. Botões conoidais, verdes; cálice pubérulo, cotiliforme, truncado, base truncada; pétalas glabras; anteras extrorsas; disco amarelo, minutamente tubular. Baga

ca. 1.3×0.9 cm, subesférica, lisa, púrpura. Semente 1, subdolabriforme. Coletada com flores em Julho e Setembro, coletada com frutos de Julho a Fevereiro. *Florestas úmidas*. G (Steyrmark 41598, F); CR (Burger y Gentry Jr. 8930, F). 50-200 m. (Endêmico.)

Semelhante a *Cissus serrulatifolia* pelas folhas trifolioladas, vermelhas quando secas, é distinta pelos tricomas mais conspícuos, peciólulos menores e pelo cálice pubérulo, não urceolado.

17. *Cissus patellicalyx* Lombardi, *Novon* 15: 564 (2005). Holotipo: Costa Rica: Croat 79030 (MO). Ilustr.: Lombardi, *Novon* 15: 565, t. 2 (2005).

Lianas, tricomas não glandulares, malpiguiáceos. Folhas simples; lâmina 6.9-15.5 \times 4.3-11.2 cm, papirácea, oblonga, subtriangular ou subrômica, esparsa serícea na face abaxial ao longo das nervuras, especialmente na base, secas verdes, base truncada ou reniforme, margem denticulada, ápice acuminado; estípulas deltóides, livres; peciolos 0.9-5.6 cm. Inflorescências 1.5-4.5 \times 1.5-2 cm, umbeliformes; pedúnculos 0.8-2.8 cm, verdes, esparsa seríceos; pedicelos 2-2.5 mm, verdes, glabros. Botões subesféricos, verdes; cálice glabro, pateliforme, truncado, base arredondada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco de bordo minuta e irregularmente elevado. Baga imatura ca. 6 \times 6 mm, subesférica, verde, lenticelada, minuta e esparsamente tuberculada quando seca. Semente 1, subturbinada. Coletada com flores e frutos imaturos em Setembro. *Floresta pluvial*. CR (Croat 79030, BHCB). 1300-1400 m. (Endêmico.)

Espécie até o momento conhecida apenas por duas coletas, notável pelo seu cálice pateliforme, frutos quando secos minutamente tuberculados e botões subesféricos, característica última encontrada no Neotrópico apenas na espécie brasileira endêmica de Minas Gerais, *Cissus inundata* (Baker) Planch.

18. *Cissus serrulatifolia* L.O. Williams, *Fieldiana, Bot.* 29: 375 (1962). Holótipo: Costa Rica, Allen 6625 (F!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 158, t. 81 (2000).

Cissus allenii Croat.

Lianas, secas geralmente marrom-avermelhado-escuro; tricomas não ramificados, não glandulares e glandulares. Folhas trifolioladas; lâmina central 4.1-18.1 \times 1.4-7.1 cm,

lateral 2.1-17 × 0.7-6.3 cm, papirácea, elíptica, oval, subelíptica ou suboval, pubérulas ou esparso pubescentes em ambas as faces ou glabras na face abaxial, base cuneada, oblíqua, truncada ou arredondada, margem denticulada ou serrulada, ápice agudo ou caudado; peciólulos 1-19 mm; estípulas rômbicas, livres; pecíolos 2.8-10.2 cm. Inflorescências 2.7-7.5 × 2.6-6 cm, umbeliformes; pedúnculos 1-3 cm, verdes, pubérulos ou tomentosos; pedicelos 2-4 mm, verdes, pubérulos ou pubescentes. Botões conoidais, verde-amarelados; cálice glabro, cotiliforme, levemente urceolado, truncado ou de lobos deltóides, base truncada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco não cobrindo o ápice do ovário. Baga 9-15 × 7-13 mm, botuliforme, lenticelada, púrpura. Semente 1, subturbina. Coletada com flores de Junho a Agosto e em Novembro e Dezembro, coletada com frutos em Março, Agosto e de Outubro a Dezembro. *Florestas primárias, nebulares, vegetação perturbada e secundária*. T (*Guadarrama et al. 4120*, MEXU); CR (*Allen 5432*, F); P (*Croat 25389*, US). 0-1200 m. (México, Mesoamérica.)

A ausência desta espécie no território entre Veracruz, no México, e a Costa Rica talvez seja um artifício devido a falta de coleta.

19. *Cissus tiliacea* Kunth in Humb., Bonpl. et Kunth, *Nov. Gen. Sp.* 5: 222 (1822). Holótipo: México, Distrito Federal, *Humboldt et Bonpland s.n.* (P). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 179: 179, t. 93 (2000).

Cissus arsenii Standl., *C. brevicaulis* Gentry, *C. pallidiflora* Lundell, *Cissus sicyoides* Kunth forma *tiliacea* (Kunth) Planch., *C. sinaloae* Standl., *C. subtruncata* Rose, *C. tuberosa* DC., *Vitis tuberosa* (DC.) Hemsl.

Lianas ou arbustos (México); tricomas não ramificados e não glandulares. Folhas simples, raro ausentes em plantas com flores (México); lâmina 2.3-12 × 1.1-14.6 cm, papirácea, oblonga, rômbica, cordiforme ou elíptica, jovem vilosa em ambas as faces, estrigosa na face adaxial ou lanosa na face abaxial, madura esparso pubescente e glabrescente na face adaxial, estrigosa na face abaxial, base cordada, subcordada, truncada ou levemente cuneada, margem denteada ou denticulada, às vezes laciniada (México) ou lobada, ápice agudo, acuminado, arredondado ou truncado; estípulas triangulares, deltóides ou espatuladas, livres; pecíolos 2.1-5.4 cm. Inflorescências 1.3-8 × 1-4.8 cm, umbeliformes; pedúnculos 0.5-4.7 cm, verdes, pubérulos, estrigosos, curto-

tomentosos, vilosos ou esparso pubescentes, glabrescentes; pedicelos 1-5 mm, verdes, pubérulos, estrigosos ou raramente glabros (México). Botões elipsóides, levemente 4-angulados em seção, verde-amarelados; cálice pubérulo, esparso pubescente ou glabro, cotiliforme, lobos deltóides, base arredondada; pétalas glabras, gibosas no centro na face abaxial; anteras latrorsas; disco de ápice côncavo ou aplanado, não cobrindo o ápice do ovário. Baga 6-8 × 4-7 mm, subesférica, lisa, púrpura. Semente 1, subesférica ou subturbina. Coletada com flores em Maio e Setembro, coletada com frutos em Maio, Julho e Setembro. *Floresta baixa caducifólia, vegetação secundária*. Ch (Reyes-García y Urquijo 933, BM); G (Lundell 15953, F); N (Moreno 10060, MEXU). 100-700 m. (México, Mesoamérica.)

Apesar dos espécimes mesoamericanos apresentarem localização geográfica muito distinta da maioria dos restantes examinados, provenientes de áreas mais áridas do México, esta espécie foi determinada pela presença de folhas lobadas, pedicelo piloso e pétalas gibosas, característica única dentre as espécies estudadas, as últimas das quais que dão a corola em botão aspecto 4-angulado.

20. *Cissus trianae* Planch. in A. DC. et C. DC., *Monogr. Phan.* 5: 555 (1887). Isotipo: Colômbia, *Triana s.n.* (BM!). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 183: 183, t. 95 (2000). N.v.: Pek'me'el (Tzotzil), Ch.

Cissus martiniana Woodson et Seibert, *C. trianae* Planch. var. *martiniana* (Woodson et Seibert) Steyerm.

Lianas; tricomas malpighiáceos e não ramificados, não glandulares. Folhas trifolioladas, nos ramos reprodutivos às vezes ausentes nas extremidades; lâmina central 1.4-6.8 × 0.6-3.3 cm, lateral 1.4-5.5 × 0.6-3.4 cm, coriácea ou cartácea, obovada, elíptica ou subobovada, serícea em ambas as faces, logo glabrescente, base atenuada, margem denticulada, denteada ou crenulada, ápice agudo ou obtuso; peciólulos 0-3 mm; estípulas orbiculares, livres; pecíolos 0.5-2.9 cm. Inflorescências 1.9-4.5 × 1.7-3.1 cm, umbeliformes; pedúnculos 5-23 mm, verdes, esparso pubescentes; pedicelos 3-4 mm, esverdeados, esparso pubescentes ou seríceos, glabrescentes. Botões subesféricos, verde-amarelados; cálice glabro ou seríceo na base, cotiliforme, lobos deltóides, base arredondada; pétalas glabras, às vezes levemente acuminadas (México e Mesoamérica);

anteras latrorsas; disco esverdeado, ápice aplanado ou convexo. Baga 5-7 × 5-6 mm, subesférica, esférica ou 4-sulcada, lisa, verde, verde-clara, glauca ou branca translúcida. Sementes 1-3, lingüiformes. Coletada com flores de Janeiro a Maio e de Julho a Novembro, coletada com frutos em Fevereiro, Março, Maio, Junho, e de Agosto a Dezembro. *Florestas nebulosas montanas, florestas ripárias, pastagens, encostas de barrancos, vegetação secundária arbustiva*. Ch (*Breedlove 26826*, F); G (*Steyermark 43609*, F); H (*Yuncker et al. 6181*, F); ES (*Molina R. y Molina 12607*, F); N (*Williams y Molina R. 42653*, F); CR (*Bello y Cruz 52*, BHCB); P (*Maas y Dressler 5004*, BHCB). 500-3300 m. (México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru, Bolívia, Brasil.)

Cissus trianae é prontamente distinta das outras espécies trifolioladas pelas estípulas orbiculares e pelas sementes lingüiformes, únicas entre as espécies de folhas trifolioladas. Em Chiapas a folha macerada é empregada medicinalmente no combate a sarna (*Ruíz 261*).

21. *Cissus trifoliata* (L.) L., *Syst. Nat.* ed. 10, 2: 897 (1759). *Sicyos trifoliata* L., *Sp. Pl.*: 1013 (1753). Lectótipo (designado por Lombardi, 1995): Sloane, *Voy. Jamaica* 1: t. 142, f. 5-6 (1707). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 186, t. 96 (2000). N.v.: Bolontibib, Ch.

Cissus acida L., *C. carnifolia* Urb. et Ekman, *C. incisa* Des Moul. var. *andrewsii* E.J. Palmer, *C. parvifolia* Salisb., *Kemoxis acida* (L.) Raf., *Vitis acida* Chapm., *V. incisa* Nutt. ex Torr. et A. Gray, *V. trifoliata* (L.) Baker .

Lianas, glabras. Folhas trifolioladas, raro simples inteiras ou 3-lobadas (S dos E.U.A. e México); lâmina central 1.1-6.5 × 0.9-5.6 cm, lateral 1.1-5.6 × 0.8-5.6 cm, espiculada, carnosa, obtrulada, base cuneada ou atenuada, margem denteada, às vezes lobada, ápice agudo; peciólulos 0-11 mm; estípulas falcadas, livres; pecíolos 0.4-2.7 cm. Inflorescências 2.1-3.4 × 1.1-2.2 cm, umbeliformes; pedúnculos 1-1.7 cm, verdes; pedicelos 2-5.5 mm, esverdeados, espiculados. Botões fusiformes ou elipsóides (S dos E.U.A. e México), verde-amarelados; cálice espiculado, cotiliforme, truncado ou de lobos deltóides, base arredondada; pétalas espiculadas; anteras latrorsas; disco esverdeado, espiculado, ápice côncavo. Baga ca. 6 × 5 mm, esférica ou subesférica, lenticelada,

púrpura. Semente 1, subesférica. Coletada com flores de Julho a Setembro, coletada com frutos em Junho, Outubro e Novembro. *Próximo ao mar em dunas e pântanos salgados, florestas baixas caducifólias*. Y (Steere 3068, F); C (Chávez 195, MEXU); QR (Cabrera y Cabrera 9231, F). 0-10 m. (Sul dos E.U.A., México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Bahamas, Grandes Antilhas, Ilhas Virgens, Antilhas Holandesas.)

Na sua distribuição conhecida para a Mesoamérica esta espécie é restrita a região litorânea, em outros locais no entanto sua ocorrência penetra no interior, chegando também a atingir até 1450 m. Em Campeche é usada contra a dor de cabeça (Chávez 195).

22. *Cissus verticillata* (L.) Nicolson et C.E. Jarvis, *Taxon* 33: 727 (1984). *Viscum verticillatum* L., Sp. pl.: 1023 (1753). Lectótipo (designado por Nicolson y Jarvis, 1984): *Herb. Linnaeus 1166.10* (cópia xerox! ex LINN). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 201, t. 104 (2000). N.v.: Sanalo-todo, T; Bejuco-loco, Uvita, Ch; Taj-ka'na, Y; Tie-tie, B; Uva, G; Come-mano, Picamano, Pica-Pica, Táskala (Miskito), H; Bejuco-de-agua, Comemano, Picamano, ES; Bejuco-pica-mano, Picamano, N; Bejuco-yazú, CR.

Cissus canescens Lam., *C. cordifolia* L., *C. elliptica* Cham. et Schltld., *C. gonavensis* Urb. et Ekman, *C. lamarckiana* Schult. et Schult.f., *C. obtusata* Benth., *C. ovata* Lam., *C. pallida* Salisb., *C. plumeri* Planch., *C. sicyoides* L., *C. sicyoides* forma *canescens* (Lam.) Planch., *C. sicyoides* forma *floridana* Planch., *C. sicyoides* forma *ovata* (Lam.) Planch., *C. sicyoides* forma *oxyodon* Planch., *C. sicyoides* forma *umbrosa* (Kunth) Planch., *C. smilacina* Kunth, *C. umbrosa* Kunth, *Cissus venatorum* Descourt., *Irsiola sicyoides* (L.) Raf., *Phoradendron verticillatum* (L.) Druce, *Spondylantha aphylla* C. Presl, *Vitis cordifolia* (L.) Morales, *V. elliptica* (Cham. et Schltld.) Hemsl., *V. obtusata* (Benth.) Hemsl., *V. sicyoides* (L.) Morales, *V. sicyoides* var. *monstrosa* Hemsl., *V. sicyoides* var. *ovata* (Lam.) Baker, *V. sicyoides* var. *smilacina* (Kunth) Baker, *Vitis vitifolia* (L.) W.L. Theob. var. *canescens* (Lam.) Kuntze, *V. vitifolia* var. *cordifolia* (L.) Kuntze, *V. vitifolia* var. *elliptica* (Cham. et Schltld.) Kuntze, *V. vitifolia* (L.) W.L. Theob. var. *ovata* (Lam.) Kuntze, *V. vitifolia* var. *sicyoides* (L.) Kuntze, *V. vitifolia* var. *smilacina* (Kunth) Kuntze.

Lianas; tricomas não ramificados e não glandulares. Folhas simples, fora de Mesoamérica também lobadas, laciniadas ou trifolioladas; lâmina 3.5-22.7 × 2.2-17.4 cm, papirácea ou carnosa, oval, elíptica, triangular, lanceolada, cordiforme, subcircular, oblonga, deltóide, deprimida-oval ou transversa-oval, glabra a até canescente em ambas as faces, base cordada, subcordada, truncada, cuneada, oblíqua ou auriculada, margem denticulada ou denteada, ápice agudo, arredondado ou acuminado; estípulas falcadas ou ovais, livres; pecíolos 2.1-7.8 cm. Inflorescências 0.6-7.4 × 0.7-5.9 cm, umbeliformes; pedúnculos 0.15-5.2 cm, verdes, fora de Mesoamérica também vermelhos, glabros, pubérulos ou pubescentes; pedicelos 1-5.5 mm, verdes, fora de Mesoamérica também vermelhos, glabros. Botões elipsóides ou raro conoidais (Costa Rica), verde-amarelados, fora de Mesoamérica também vermelhos; cálice glabro, cotiliforme, truncado ou de lobos deltóides, base arredondada; pétalas glabras; anteras latrorsas; disco esverdeado, ápice levemente côncavo. Baga 4-11 m, esférica, lisa, púrpura. Sementes 1(-2), subturbinadas. Coletada com flores e frutos ao longo de todo o ano. *Florestas úmidas, perenifólias, subperenifólias e ciliares, vegetação secundária, pastagens, borda de manguezais.*

Cissus verticillata é espécie altamente polimórfica e largamente distribuída na região neotropical. Lombardi (2000) reconheceu quatro subespécies separadas por variações na forma das folhas e/ou tamanho das inflorescências, na região mesoamericana ocorrem duas destas.

Cissus verticillata subsp. *verticillata* é provavelmente relacionada a *C. tiliacea*, distinguindo-se desta pelas pétalas não gibosas.

Em El Salvador suas fibras são usadas para lavar roupas, produzindo espuma na água (Carlson 62).

22a. *Cissus verticillata* (L.) Nicolson et C.E. Jarvis subsp. *colombiana*
Lombardi, *Novon* 6: 193 (1996). Holótipo: Colômbia, *Haught 4182* (F!). Ilustr.:
Lombardi, *Fl. Neotrop.* 80: 212, t. 106B (2000).

Lâmina suborbicular, deprimida-oval ou transversa-oval. Botões verde-amarelados ou vermelhos. Coletada com flores de Dezembro a Fevereiro e em Abril, Maio e Setembro, coletada com frutos em Maio, Julho e de Outubro a Fevereiro. *Região*

costeira. P (Erlanson 334, US). 0-50 m. (Panamá, Colômbia, Venezuela, Ilhas Virgens, Ilhas Leeward, Ilhas Windward, Antilhas Holandesas.)

Esta subespécie é caracterizada pelas suas folhas orbiculares ou deprimidas. Inflorescências e botões vermelhos foram constatados apenas nas Antilhas.

22b. *Cissus verticillata* (L.) Nicolson et C.E. Jarvis subsp. *verticillata*.

Lámina elíptica, oval, triangular, oblonga ou oboval. Botões verde-amarelados. Coletada com flores e frutos ao longo de todo o ano. *Florestas úmidas, perenifólias, subperenifólias e ciliares, vegetação secundária, pastagens, borda de manguezais*. T (Cabrera y Cabrera 14754, MEXU); Ch (Martínez S. 1537, BHCB); Y (Yam P. y Yam C. 48, UC); C (Cabrera et al. 8501, BHCB); QR (Téllez et al. 3722, MEXU); B (Ratter R4603, E); G (Contreras 2638, S); H (Saunders 193, BM); ES (Tucker 872, UC); N (Martínez S. 18638, BHCB); CR (Quesada 83, BHCB); P (Croat 9714, UC). 0-1900 m. (Sul dos E.U.A., México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Trinidad, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Galápagos, Peru, Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Bahamas, Grandes Antilhas, Ilhas Virgens, Ilhas Leeward, Ilhas Windward, Antilhas Holandesas, Bermuda.)

4. *Vitis* L.

Por J.A. Lombardi.

Lianas, polígamo-dióicas; indumento de tricomas não glandulares, aracnóides e não aracnóides não ramificados. Gavinhas comumente associadas a inflorescências. Folhas simples e comumente lobadas, raro compostas (fora de Mesoamérica), com grande variação morfológica entre indivíduos ou em um mesmo indivíduo, nervação acródoma; estípulas livres; pecioladas. Inflorescências tirsóide-paniculadas, opostas às folhas. Flores funcionalmente diclinas, às vezes monoclinas; cálice (3-)5(-9)-mero, pateliforme; corola (3-)5(-9)-mera, pétalas unidas no ápice em caliptra, base induplicada e mais ou menos coerente nas margens, caducas na antese; estames (3-)5(-9), eretos, nas flores funcionalmente femininas reflexos ou raro ausentes; disco composto de 5 glândulas livres alternadas com os estames; estilete curto ou nulo, estigma único, punctiforme ou

levemente capitado, pistilódio presente nas flores estaminadas. Fruto baga. Sementes (1-3)-4, em forma de lágrima. Aprox. 65 spp. Canadá, Estados Unidos da América, México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Equador, Europa, Ásia.

Duas espécies em Mesoamérica, cada uma representando um dos dois subgêneros reconhecidos de *Vitis*: subgênero *Muscadinia* (*V. popenoei*) e subgênero *Vitis* (*V. tiliifolia*).

Bibliografia: Bailey, L.H. *Gentes Herb.* 3: 151-244 (1934). Comeaux, B.L. *Taxonomic Studies on Certain Native Grapes of the Eastern United States*. Ph.D. thesis, North Carolina State University, N.C. (1984). Moore, M.O. *Sida* 14: 339-367 (1991). Mullins, M.G. et al.. *Biology of the Grapevine* (1992). Planchon, J.E. *Monogr. Phan.* 5: 321-368 (1887).

1. Folhas pubérulas ao longo das nervuras na face adaxial, na face abaxial com domácias pilosas, às vezes esparso aracnóide ao longo da nervura central, inflorescências 4.2-5.2 × 1.2-1.5 cm, pedúnculos 0.7-0.9 cm, pedicelos pubérulos. **1. *Vitis popenoei***

1. Folhas aracnóides a esparso aracnóides em ambas as faces, às vezes esparso pubérulas ao longo das nervuras, raro hirsutas, inflorescências 8.7-28.2 × 2.4-13.5 cm, pedúnculos 2-7 cm, pedicelos glabros. **2. *Vitis tiliifolia***

1. *Vitis popenoei* J.H. Fennell, *J. Wash. Acad. Sci.* 30: 17 (1940). Holótipo: Cult. em Coconut Grove, Flórida a partir de sementes do México, Veracruz, *Fennell 1008* (US). Ilustr.: no se encontró.

Lianas. Lâmina 3-9.8 × 3.3-10.2 cm, papirácea ou cartácea, cordiforme, na face adaxial pubérulas ao longo das nervuras primária e secundárias, na face abaxial com domácias pilosas nas axilas das nervuras secundárias, às vezes esparso aracnóide ao longo da nervura central, glabrescentes, base cordada, reniforme ou truncada, margem denteada, ápice acuminado ou agudo; estípulas triangulares ou falcadas; pecíolos 1.4-5 cm. Inflorescências 4.2-5.2 × 1.2-1.5 cm; pedúnculos 0.7-0.9 cm; pedicelos 0.5-1.2 mm, pubérulos. Botões elipsóides, verde-amarelados; cálice glabro; pétalas glabras; anteras latrorsas. Fruto ca. 1-1.4 cm, esférico, púrpura. Sementes 5 × 3 × 2 mm. Coletada com

flores em Maio, coletada com frutos de Junho a Setembro e em Dezembro. *Florestas altas perenifólias, florestas semidecíduas, sub-bosque de florestas, savanas*. T (Cowan y Solano 2506, MO); Ch (Méndez G. 7859, MEXU); B (Holst et al. 5205, BHCB); G (Tenorio L. 14614, MO). 50-1200 m. (México, Mesoamérica.)

Um espécime examinado (González-Espinosa et al. 1978) apresentou flores com características típicas das flores hermafroditas reportadas para os cultivares de várias espécies e híbridos de *Vitis*: pistilo desenvolvido e estames eretos, constatando-se a presença de grãos de pólen e óvulos aparentemente bem formados no interior dos lóculos do ovário.

2. *Vitis tiliifolia* Humb. et Bonpl. ex Roem. et Schult., *Syst. Veg.* 5: 320 (1819). Sintipo: America meridionalis, *Humboldt et Bonpland s.n.* (cópias xerox! ex B-W [4968]). Ilustr.: Lombardi, *Fl. Ecuador* 67: 34, t. 8 (2001). N.v.: Tz'usub (Tzeltal, Tzotzil), Uva, Ch; Uva-cimarrona, QR; Behuce-de-uva, Grape, Ha-ix-ak (Maia), Water-tie-tie (Inglês-Maia), Wild-grape, Wild-grape-vine, B; Ix-tz'us (Maia), Uva, Uva-acida-silvestre, Uva-de-pájaro, Uva-silvestre, G; Uva, Uvita, H; Bejuco-de-uva, Bejuco-uva, Uva, Uva-montés, Uva-montéz, Uva-silvestre-montés, Uvilla, ES; Bejuco-miona, Miona, Parra, Uva, Uva-de-monte, Uva-montes, N.

Vitis acuminata Oerst., *V. arachnoidea* Oerst.

Lianas. Lâmina 2.7-19.5 × 2.1-23.2 cm, papirácea ou cartácea, oblonga ou cordiforme, raro transverso-oblongas, jovens aracnóides a esparso aracnóides em ambas as faces, maduras na face adaxial aracnóides a esparso aracnóides e esparso pubérulas ao longo das nervuras, na face abaxial aracnóides a raro esparso aracnóides, às vezes pubérulas ao longo das nervuras, raro hirsutas, base cordada, subcordada, reniforme, truncada ou sagitada, margem denticulada ou denteada, comumente leve a profundamente 3-7-lobada, ápice acuminado, longo acuminado ou agudo; estípulas triangulares ou falcadas; pecíolos 1.5-19 cm. Inflorescências 8.7-28.2 × 2.4-13.5 cm; pedúnculos 2-7 cm; pedicelos 1.5-2.5 mm, glabros. Botões obcônicos, verde-amarelados; cálice glabro; pétalas glabras; anteras latrorsas. Fruto 0.5-0.6(-1.4) cm, esférico, púrpura. Sementes 4-5 × 3-4 × 2-3 mm. Coletada com flores e frutos ao longo de todo o ano. *Florestas pantanosas, ao longo de curso d'água, florestas úmidas e secas, florestas nebulares,*

florestas secundárias, vegetação arbustiva, praias, áreas de cultivo e perturbadas baixas caducifólias. T (Cowan 3196, MEXU; Ch (Martínez S. 13839, BHCB); QR (Cabrera y Cabrera 8321, MO); B (Davidse y Brant 32376, MO); G (Contreras 3476, MEXU); H (Téllez V. y Martínez S. 8548, MEXU); ES (Villacorta et al. 334, MO); N (Robledo 855, MEXU); CR (Grayum et al. 3571, MEXU); P (de Nevers et al. 4636, MO). 0-2200 m. (México, Mesoamérica, Colômbia, Venezuela, Equador, Índias Ocidentais.)

Espécie variável quanto a pilosidade foliar, apresentando como uma constante a presença de tricomas aracnóides, acompanhados ou não de tricomas não ramificados longos.

Vários espécimes com cobertura de tricomas deste último tipo tinham sido determinados como *Vitis bourgeana* Planch., mas não consegui traçar separação entre as duas morfologias, o que levou ao reconhecimento apenas de *V. tiliifolia*. Um espécime particular (Lundell 17795) foi tentativamente identificado como *V. tiliifolia*, embora apresentasse indumento exclusivamente hirsuto, sem nenhum vestígio de tricomas aracnóides.

Em Chiapas a folha é reportada como utilizada medicinalmente macerada sobre os olhos (Gómez 180), o fruto moído tomado para enfermidade da língua (Brett 372, Sántiz-Cruz 599) ou dos olhos (Sántiz 151), as uvas também podem ser usadas localmente no preparo de vinho (Lundell 17795); em Belize o fruto é dito comestível (Smart 14/31), embora ácido, e a seiva do caule como um anti-séptico pra os olhos e umbigo de recém-nascidos (Arvigo 245 y Shropshire, Arvigo et al. 394); na Guatemala o fruto é reportado como não muito ácido e usado comumente no preparo de vinagre (Standley 83023), também em Honduras (Standley et al. 1203); em El Salvador os frutos são relatados como usados para preparo de bebida alcoólica (Standley 20502) e como comestíveis embora ácidos (Villacorta et al. 334); na Nicarágua as uvas são utilizadas ocasionalmente para fazer vinho (Neill 367) e na Costa Rica como comestíveis (Morales 610).

Adenopetalum, 9

Allosampela, 8

Ampelocissus, 1, 2

acapulcensis, 3, 4, 6, 7

costaricensis, 6

erdvendbergiana, 3, 4, 5, 7

- galeottiana*, 4
javalensis, 3, 6
mesoamericana, 3, 4, 6
Ampelopsis, 1, 2, 7
 denudata, 2, 8
 mexicana, 8
 Azulillo, 18
 Behuce-de-uva, 43
 Bejuco-comemano, 27
 Bejuco-de-agua, 38
 Bejuco-de-uva, 43
 Bejuco-loco, 38
 Bejuco-loco-blanco, 27
 Bejuco-miona, 43
 Bejuco-pica-mano, 38
 Bejuco-uva, 43
 Bejuco-yazú, 38
 Bolontibib, 37
Botria, 2
Cissus, 1, 2, 9
 acida, 37
 alata, 11, 15
 allenii, 33
 andina, 30
 anisophylla, 15, 17
 arsenii, 34
 biformifolia, 12, 14, 18, 19, 27,
 30
 brevicaulis, 34
 brevipes, 15, 19
 cacuminis, 15, 20
 canescens, 38
 cardiophylla, 18
 carnifolia, 37
 chontalensis, 27
 cordifolia, 38
 cucurbitina, 10, 12, 13, 21
 descoingsii, 13, 17, 22
 dichroa, 27
 elliptica, 38
 erosa, 11, 23, 24
 subsp. *erosa*, 24
 var. *salutaris*, 23
 flavifolia, 11, 24
 formosa, 26
 fuliginea, 13, 25
 gonavensis, 38
 gossypifolia, 14, 19, 26, 27, 30
 grisebachii, 27
 hahniana, 25
 incisa
 var. *andrewsii*, 37
 inundata, 33
 javalensis, 6
 lamarckiana, 38
 lucida, 23
 martiana, 36
 matudae, 23
 mexicana, 27
 microcarpa, 11, 12, 27
 microcarpa, 11
 neei, 12, 29

- nicaraguensis*, 12, 14, 29
oaxacana, 18
obliqua, 11, 23, 30
obtusata, 38
osaënsis, 12, 32
ovata, 38
pallida, 38
pallidiflora, 34
parvifolia, 37
patellicalyx, 14, 32
paucidentata, 25
plumeri, 38
pseudosicyoides, 25
pubescens, 16
quadrialata, 23
rhombifolia, 16, 24
 var. *glabrescens*, 30
salutaris, 23
 sect. *Eucissus*, 9
serrulatifolia, 12, 32, 33
sexangularis, 23
sicyoides, 38
 forma *canescens*, 38
 forma *floridana*, 38
 forma *ovata*, 38
 forma *oxyodon*, 38
 forma *tiliacea*, 34
 forma *umbrosa*, 38
sinaloae, 34
smilacina, 38
subtruncata, 34
tiliacea, 13, 34, 40
torreana, 27
 trianae, 11, 35, 37
 var. *martiana*, 36
trifoliata, 10, 27, 37
 var. *intermedia*, 27
tuberosa, 34
umbrosa, 39
venatorum, 39
verticillata, 14, 38, 40
 subsp. *colombiana*, 12,
 13, 14, 40
 subsp. *verticillata*, 13, 14,
 24, 40
 Comemano, 27, 38
 Come-mano, 27
 Come-mano, 38
 Come-mano-de-llano, 15
 Coralillo, 21
Gonoloma, 9
 alata, 27
 Grape, 43
 Ha-ix-ak, 43
Irsiola, 9
 sicyoides, 39
Ituterion, 8
 Ix-tz'us, 43
Kemoxis, 9
 acida, 37
 Mano-de-mico, 27
 Miona, 43

Nekemias, 8

Parra, 43

Pata-de-mico, 27

Phoradendron

verticillatum, 38

Picamano, 18, 23, 27, 38

Pica-mano, 27

Pica-Pica, 38

Pterocissus, 9

Sanalo-todo, 38

Sicyos

trifoliata, 37

Spondylantha, 9

aphylla, 39

Taj-ka'na, 38

Táskala, 38

Tie-tie, 18, 38

Tz'usub, 43

Tzu'usub-zak, 27

Uva, 4, 26, 27, 38, 43

Uva-acida-silvestre, 43

Uva-cimarrona, 21, 43

Uva-de-monte, 43

Uva-de-pájaro, 43

Uva-montes, 43

Uva-montés, 43

Uva-montéz, 43

Uva-silvestre, 4, 5, 43

Uva-silvestre-montés, 43

Uvilla, 21, 43

Uvita, 38, 43

Uxuak, 26

Viscum

verticillatum, 38

Vitaceae, 1

Vitis, 1, 2, 41

acapulcensis, 4

acida, 37

acuminata, 43

alata, 15

arachnoidea, 43

bourgeana, 44

chontalensis, 27

cordifolia, 39

elliptica, 39

erosa, 23

incisa, 37

javalensis, 6

obliqua, 30

obtusata, 39

popenoei, 41, 42

rhubifolia, 16

salutaris, 23

sicyoides, 39

var. monstrosa, 39

var. ovata, 39

var. smilacina, 39

subgênero *Muscadinia*, 41

subgênero *Vitis*, 41

tiliifolia, 41, 42, 44

tillifolia, 43

trifoliata, 37

var. alata, 27

tuberosa, 34

vitiginea

var. canescens, 39

var. cordifolia, 39

var. elliptica, 39

var. ovata, 39

var. sicyoides, 39

var. smilacina, 39

Water-tie-tie, 43

Wild-grape, 43

Wild-grape-vine, 43

Xtaah-cany, 26

Xtahanil, 18

Yasú, 18

Índice de Nomes Científicos

Índice de Nomes Populares